

**HISTÓRIA VISUAL DO CORPO NA ARTE CONTEMPORANEA:
ICONOGRAFIA E EXPERIMENTOS. / HISTÓRIA VISUAL DO CORPO NO
CONTEMPORÂNIO: a figuração do masculino na pintura contemporânea.**

FERREIRA, Camila Rodrigues Viana¹ ; NORONHA, Marcio Pizarro²

PALAVRAS CHAVES: ARTE, CORPO, PINTURA, MASCULINO.

1. INTRODUÇÃO: (Justificativa e Objetivos): O objetivo deste projeto é estudar os diferentes tratamentos dados à corporeidade no mundo contemporâneo. O foco encontra-se nas relações corpo e pintura, no modo como o corpo é tratado e representado no campo pictórico. E esse estudo deve-se aos níveis, muito elevados de expressão plástica que o corpo alcançou durante o século XX entre os anos de 1980 e 2000. O artista selecionado foi Francis Bacon, pelo modo como ele representa as tecnologias tradicionais de pintura, a sua relação com o corpo cultural que se contrapõem ao real e será realizado em suas condições abjetas. Essas condições vem contradizer em alguma medida confrontar o que é culturalmente aceito pela sociedade. Nesse projeto será valorizado a pintura enquanto meio de intencionalidade cultural que se modifica pelas formas de produção, como é o caso de Francis Bacon. As obras de Bacon são guiadas muito mais pela forma de sua produção do que pela intencionalidade do artista. Suas imagens se transformam no momento de sua composição, assumindo um caráter de transformação, deformação do corpo. Não importa para Bacon o que está sendo retratado em suas obras mas sim os efeitos que elas produzem, com o próprio modo de pintar, que sofre influência do pincel e da tinta.

2. METODOLOGIA: Sendo o corpo objeto de interesse da arte desde os tempos imemoriais, com caráter representacional de demonstração figurativa e simbólica. Temos diferentes núcleos de tratamento dado ao corpo:

- Corpo, sexo e gênero: os modos de apreensão artística das formas adotadas pela masculinidade e pela feminilidade em cada cultura. Implicando uma redefinição do masculino e do feminino e de outra forma do ser sexual em condições culturais.
- A tradição dos estudos iconográficos (método de leitura iconográfica), tomando a iconografia enquanto fonte primária (fonte documental) de pesquisa.
- Análise cultural da imagem: dos efeitos da imagem sobre a vida social, seu lugar nas representações e nos sistemas simbólicos.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

- Continuidade da pesquisa que vem sendo realizada desde o ano de 2004. O que significa que diferente de ter um banco de imagens, já se pode realizar um estudo mais monográfico e específico sobre as obra do artista escolhido.
- Apresentação no Seminário de Iniciação Científica da UFG, no ano de 2005, com a apresentação do pôster intitulado “História Visual do Corpo na arte contemporânea: a figuração do masculino na pintura contemporânea”, tendo como orientador Prof. Márcio Pizarro de Noronha.
- Participação e apresentação do trabalho referente à pesquisa realizada como bolsista voluntária no Programa de Iniciação Científica/Cnpq, no II Simpósio Internacional de História: Cultura e Identidade, realizado na Universidade Federal de Goiás no ano de 2005, promovido pelo departamento de história.

FERREIRA, C. R. V.; NORONHA, M. P. HISTÓRIA VISUAL DO CORPO NA ARTE CONTEMPORÂNEA: ICONOGRAFIAS E EXPERIMENTOS / HISTÓRIA VISUAL DO CORPO NO CONTEMPORÂNEO: a figuração do masculino na pintura contemporânea. In: CONGRESSO DE PESQUISA ENSINO E EXTENSÃO DA UFG – CONPEEX, 2, 2005 Goiânia

- Entrevista referente a pesquisa realizada pelo Programa de Iniciação Científica/Cnpq, como consequência da apresentação do tema no Simpósio Internacional de História: Cultura e Identidade, realizado na Universidade Federal de Goiás no ano de 2005, promovido pelo departamento de história. Publicada pelo site www.unicinecia.org.com, na edição de outubro de 2005, intitulada “Figuração do Corpo na Arte Contemporânea”.
- Desmembramento do tema no projeto final de curso (monografia), privilegiando artistas nacionais como : Julio Giorz e Beatriz Milhazes, com o tema “*A estética neobarroca na pintura contemporânea*”.
- Participação no Grupo Inter-artes, com encontros realizados na Faculdade de Música da UFG, tendo como coordenador do grupo Prof. Márcio Pizarro de Noronha. No qual contribuo nas discussões com relação ao tema corpo, pintura e gênero, no ambiente da arte contemporânea.

Os artistas e suas obras:

O corpo de Bacon



”Corpo em movimento” 1985.



“*Estudo do corpo humano*, 1981, Francis Bacon.”



“*Duas Figuras* – 1953”

O corpo de Bacon

O corpo nas imagens de Bacon apresenta um caráter de desconstrução ou reconstituição da carne dentro de uma perspectiva de movimento com dor e dificuldade⁴. A arte figurativa de Bacon traz como imagem o corpo do gênero masculino. Sendo importante ressaltar que a ralação gênero enquanto figura pictórica nada tem haver com o sócio – cultural imposto em nossas mentalidades. Apesar de a forma anatômica ser clara (masculino) enquanto fonte de representação ela está permeada pelo ambiente e emoções sócios – culturais do próprio artista. Sendo importante ressaltar que a análise feita está no âmbito da historia da arte, mas tem seu caráter interpretativo na psicanálise. A relação que as obras de Bacon apresentam-se sempre em articulação com o real, ultrapassa o uma categoria de conforto cultural do que vem a ser aceito pelo social. A análise das obras terão o caráter da abjeção, o corpo dessa forma (no caso da obra duas figuras, para ser mais específico), se torna uma fronteira entre o aceitável culturalmente no que concerne o masculino e o transgressor pela ótica cultural. E de acordo com Noronha a arte abjeta está comprometida com o funcionamento do sistema cultural.

FERREIRA, C. R. V.; NORONHA, M. P. HISTÓRIA VISUAL DO CORPO NA ARTE CONTEMPORÂNEA: ICONOGRAFIAS E EXPERIMENTOS / HISTÓRIA VISUAL DO CORPO NO CONTEMPORÂNEO: a figuração do masculino na pintura contemporânea. In: CONGRESSO DE PESQUISA ENSINO E EXTENSÃO DA UFG – CONPEEX, 2, 2005 Goiânia

Esse comprometimento se envolve com a preocupação que Bacon tem em expressar a realidade dos fatos em toda a brutalidade da carne, da cor e das formas. A abjeção acaba por ultrapassar as normas sócio-culturais e acaba invadindo a estética que separa o artista do público (Noronha. Márcio Pizarro). A arte contemporânea ou pós-moderna tem tratado o corpo em sua vinculação com o secreto que se expõe, em diversas manifestações de artistas plásticos da contemporaneidade. E as obras de Bacon e especialmente as escolhidas vem deixar transparecer o real da carne, das formas, da cor, em sua expressão mais crua de representação.

CONCLUSÃO: Esse projeto alcançou seu objetivo no que foi proposto, dentro da perspectiva da arte contemporânea. Privilegiando o corpo masculino (através dos artistas selecionados), percebendo os aspectos diferenciados de relação de poder de representação corpórea com imagens de impacto, de sexualidade e de virilidade, no mundo contemporâneo. Este projeto não visa somente uma análise warburguiana, sobre uma ótica cultural, ou seja, a obra produzida por seus efeitos sociais. Sendo assim valoriza-se nesta pesquisa uma análise estética da própria obra sendo que o cultural entra como secundário para dar conta da relação do gênero que está implicado neste.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS: ARGAN, Giulio Carlo. “Arte e crítica da arte”, Editora estampa – Lisboa – 995. AMARAL, Inajara Erthal. “Corpo e Sexo: Masculinidade / Feminilidade” In: SANTINI, Luciane Alves. *Masculinidade em Crise*. Comissão de Periódicos da Associação Psicanalítica de Porto Alegre. Porto Alegre: APPOA, 2005. BURKER, P. *A escrita da história: novas perspectivas*. Tradução de Magda Lopes, São Paulo, Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992. CALABRESE, O. *A linguagem da arte*. Lisboa, Presença, 1986. CALABRESE, Omar “A idade neobarroca”, Tradução: Carmem de Carvalho e Artur Morão. Editora Martins Fontes – SP – 987. FERRO, Beatriz Eliza. “Francis Bacon: um grito suspenso na distorção da imagem.” – “O corpo da Psicanálise” – Escola Letra Freudiana – ano XX – 2000. GINZBURG, C. *Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história*. São Paulo, Companhia das Letras, 1990. GULLAR, Ferreira. “Argumentação contra a morte da arte”, Editora: Revan, RJ – 1993. JERUSALINSKY, Alfredo. “Qual o sexo de Oscar Wilde?”. In: SANTINI, Luciane Alves. *Masculinidade em Crise*. Comissão de Periódicos da Associação Psicanalítica de Porto Alegre. Porto Alegre: APPOA, 2005. KESSLER, Carlos Henrique. “O que é ser Homem?”. In: SANTINI, Luciane Alves. *Masculinidade em Crise*. Comissão de Periódicos da Associação Psicanalítica de Porto Alegre. Porto Alegre: APPOA, 2005. LUCIE – SMITH, Edward. *Race, sex, and gender in contemporary*, 1992. NORONHA, Márcio Pizarro. *Estudo do corpo humano enquanto objeto estético de fronteira: O embrião – feto – bebê, em suas formas figurativas*, volume I. Tese (Doutorado), USP, 1999. NORONHA, Márcio Pizarro. *Imagens e atos extremos dos corpos. Por uma poética do corpo na arte contemporânea, a imagem corporificada e o corpo imaginizado*, CD – Rom, 2004. NORONHA, Márcio Pizarro. *Corpos Pintados, Corpos Pictóricos. Imagens do Corpo na História Cultural da Arte Contemporânea Internacional: Anos 1980 -1990*. ANPUH – 2005. NORONHA, Márcio Pizarro. *Documentos de arte, documentos de artista: Formas textuais, processos de criação em relação Inter artes e Inter culturalidades*. NORONHA, Márcio Pizarro. *A Masculinidade em cena ou encena*. In: SANTINI, Luciane Alves. *Masculinidade em Crise*. Comissão de Periódicos da Associação Psicanalítica de Porto Alegre. Porto Alegre: APPOA, 2005. SHOWALTER, E. *Histórias históricas: a histeria e a mídia moderna*. Tradução de Heliete Vaitsman, Rio de Janeiro, Rocco, 2004. VICENT, G e PROST, A. *História da Vida Privada: da primeira guerra aos nossos dias. Fronteiras e Espaço do Privado. Uma história do segredo?* Tradução de Denise Bottman. São Paulo, Companhia das Letras, 1992. Volume 5, pg 13 a 389. WOLLHEIM, Richard “A pintura como arte”, tradução: Vera Pereira, editora: Cosac & Naify – 2000. www.artnet.com. www.weinstern.com.br. www.geocities.yahoo.com.br

¹ Bolsista de Iniciação Científica. FCHF – Departamento de História – UFG. camilavrodrigues@hotmail.com.

² Orientador. FAV – Faculdade de Artes Visuais – UFG. marcpiza@terra.com.br